

Número da fita: 0101

Título: Entrevista com Luis Oliveira de Sousa (Pastor Luis)

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	Out					
00:00:05	00:00:23	Enquadramento da Praia Gorda.				
00:00:23	00:02:35	Pastor Luís em destaque. Tomada em plano americano, na praia, com morro coberto por vegetação, ao fundo.	Pastor Luís explica que a Praia Gorda foi um importante reservatório de víveres para os escravos libertos da região. Derivando-se daí o nome do lugar.	ME		
00:02:35	00:03:15	Idem.	Pastor Luís afirma que a Praia Gorda serviu como ponto desembarque do tráfico ilegal de escravos.	MT		

00:03:15	00:05:39	Idem.	Pastor Luís comenta ter frequentado a região quando criança. Pastor Luís comenta que, no passado, a comunidade trocava o que pescavam na Gorda pelos produtos das comunidades próximas.	CN		
00:05:39	00:06:29	Idem.	Pastor Luís comenta que o traficante de escravos mais conhecido da região chamava-se José Gonçalves. Luís relata que os escravos desembarcavam na Praia Gorda. Daí, acorrentados, seguiam por uma estrada até a fazenda Campos Novos.	MT		
00:06:29	00:08:21	Pastor Luís caminha na praia. Senta-se em uma pedra à beira-mar.				

00:08:21	00:10:09	Pastor Luís sentado.	Pastor Luís fala sobre a comunidade da Rasa. Ele fala das lutas políticas atuais travadas pela comunidade.	QL.		
00:10:09	00:16:10	Idem.	Pastor Luís fala sobre a polêmica que envolve monumento dedicado a Zumbi dos Palmares, localizado em praça no centro de Búzios. Ele fala do seu orgulho em ser Quilombola. Fala das questões sociais que envolvem a população negra. Comenta sobre a ajuda do Quilombo do Campinho da Independência ao Quilombo da Rasa. E menciona que número de pessoas que se identificam como remanescentes de quilombo na Rasa chega a 800 pessoas.	QL		

00:16:10	00:17:06	Idem.	Pastor Luís fala sobre o racismo latente no município. Declara que espera, como resultado filme produzido pelo projeto, alcançar a população da cidade, transformando o olhar do município sobre a comunidade da Rasa.			
00:17:06	00:17:35	Pedras, plantas e ao fundo, o mar.				
00:17:35	00:18:16	Pastor Luís de perfil.				
00:18:16	00:25:05	Pedras à superfície das águas. Vegetação costeira. Rochas. Praia e morros ao redor.				

00:25:05	00:27:12	Pastor Luís no alto de um morro.	Pastor Luís aponta para a praia do Negro – local que ele afirma ter sido usado como local de desembarque de escravos ilegais. Ele conta como eram feitos os desembarques. Indica o local denominado Ponta do Pai Vitório – área, segundo ele, usada para a mesma finalidade. Ele afirma que Pai Vitório era o nome da embarcação usado para o transporte dos escravos.	MT		
00:27:12	00:27:51	Idem.	Pastor Luís afirma que, segundo, Seu Olavo (um senhor que morreu com 110 anos de idade), o seu tataravô era o maior curandeiro da região. Este, era um africano dominava os segredos das ervas medicinais.	ME MA		

00:27:51	00:28:55	Idem.	Pastor Luís, ao ser perguntado sobre o que lhe vinha à cabeça quando olhava o cenário de belas praias ao seu redor, responde que a necessidade de preservar o local. Ele considera o local como um espaço de patrimônio ambiental e lugar de memória negra. Ele menciona a ausência de políticas públicas na região.			
00:28:55	00:32:30	Pastor Luís de perfil. Ao fundo, morros, vegetação costeira e mar.				
00:32:30	00:40:00	Placa da Associação do Quilombo da Rasa, em Búzios. Centro da cidade. Van que faz o trajeto Búzios/Quilombo da Rasa. Monumento a Zumbi dos Palmares.				

Legenda dos temas	Equipe de decupagem
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos